



GÁS NATURAL EM TERRA: UMA AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SETOR



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

GÁS NATURAL EM TERRA: UMA AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SETOR

Projeto desenvolvido para: CNI - Confederação Nacional da Indústria

Equipe:

- Prof. Edmar de Almeida (Coordenador)
- Prof. Marcelo Colomer
- Sylvie D'Apote
- Manuela Lion
- Mayara Motta
- Laura Meza

Brasília, 12 de maio 2015

Plano da Apresentação

- Motivação e Objetivo do projeto
- Diagnóstico
- Propostas



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Motivação e Objetivo do Projeto

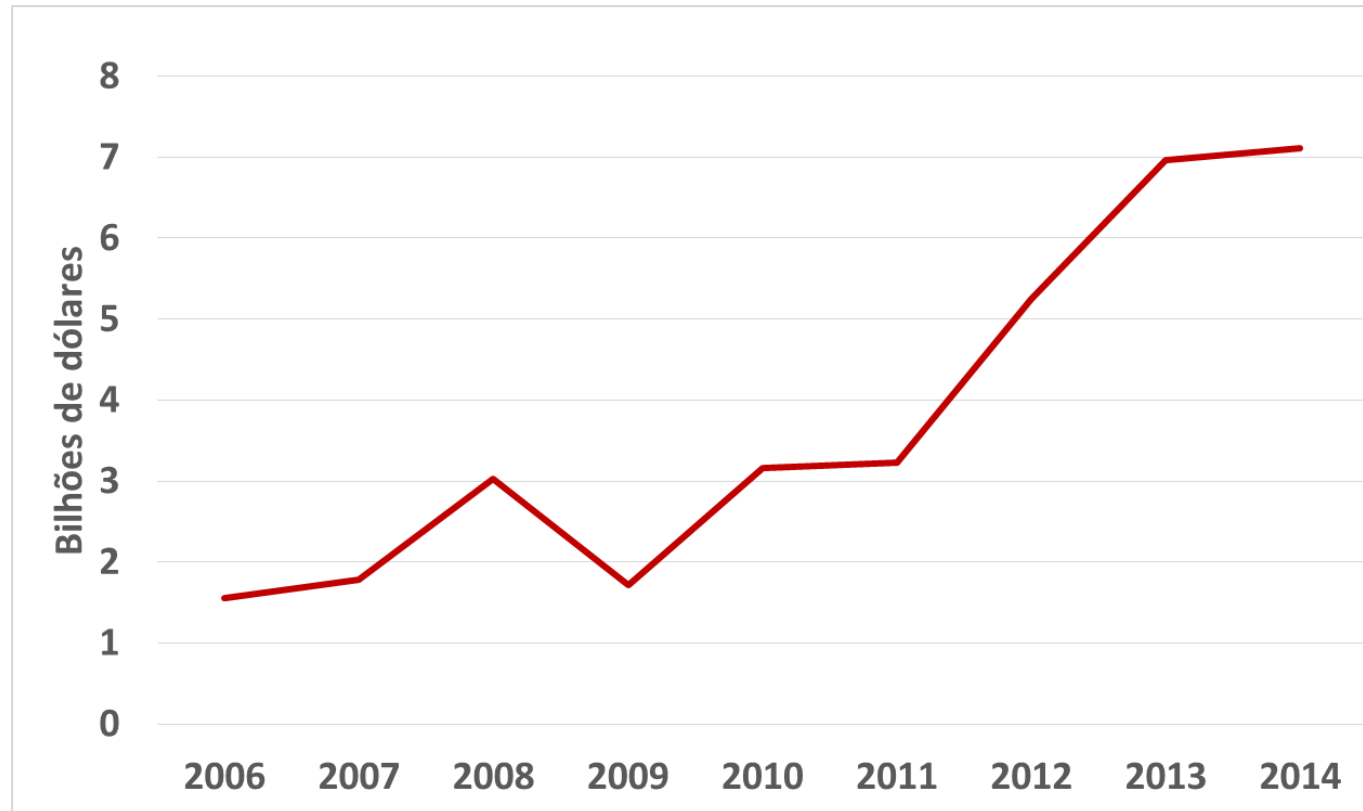
- Motivação:
 - Gás assume papel estratégico no setor energético nacional
- Objetivo do relatório:
 - Propor uma **Política Nacional para o Desenvolvimento do Gás Natural em Terra** capaz de permitir uma escalada do esforço exploratório no país para os patamares compatíveis com um cenário futuro de substancial aumento de oferta de gás natural.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Evolução dos gastos com importações de gás natural



Fonte: ANP



Confederação Nacional da Indústria

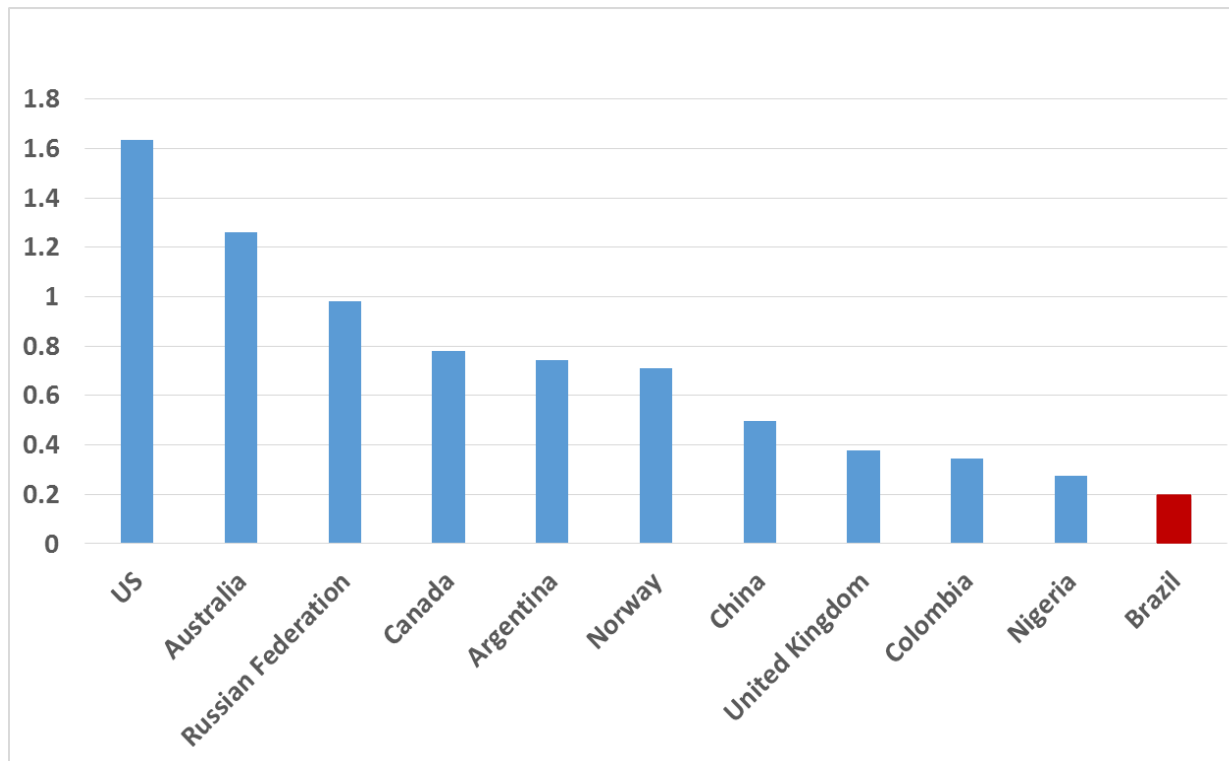
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Diagnóstico

- Investimento em E&P no Brasil está voltado para o ambiente offshore
- Investimento em E&P em terra no Brasil é muito pequeno e está em redução, devido a:
 - Riscos geológicos elevados, agravados pelos riscos regulatórios e de mercado
 - Exploração de gás em terra enfrenta barreiras tributárias
 - Setor da exploração em terra enfrenta crise de financiamento

A indústria de E&P no Brasil está voltada para o petróleo, e não para o gás natural

Relação entre a Produção de Gás Natural/Produção de Petróleo - 2013



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da BP Statistics

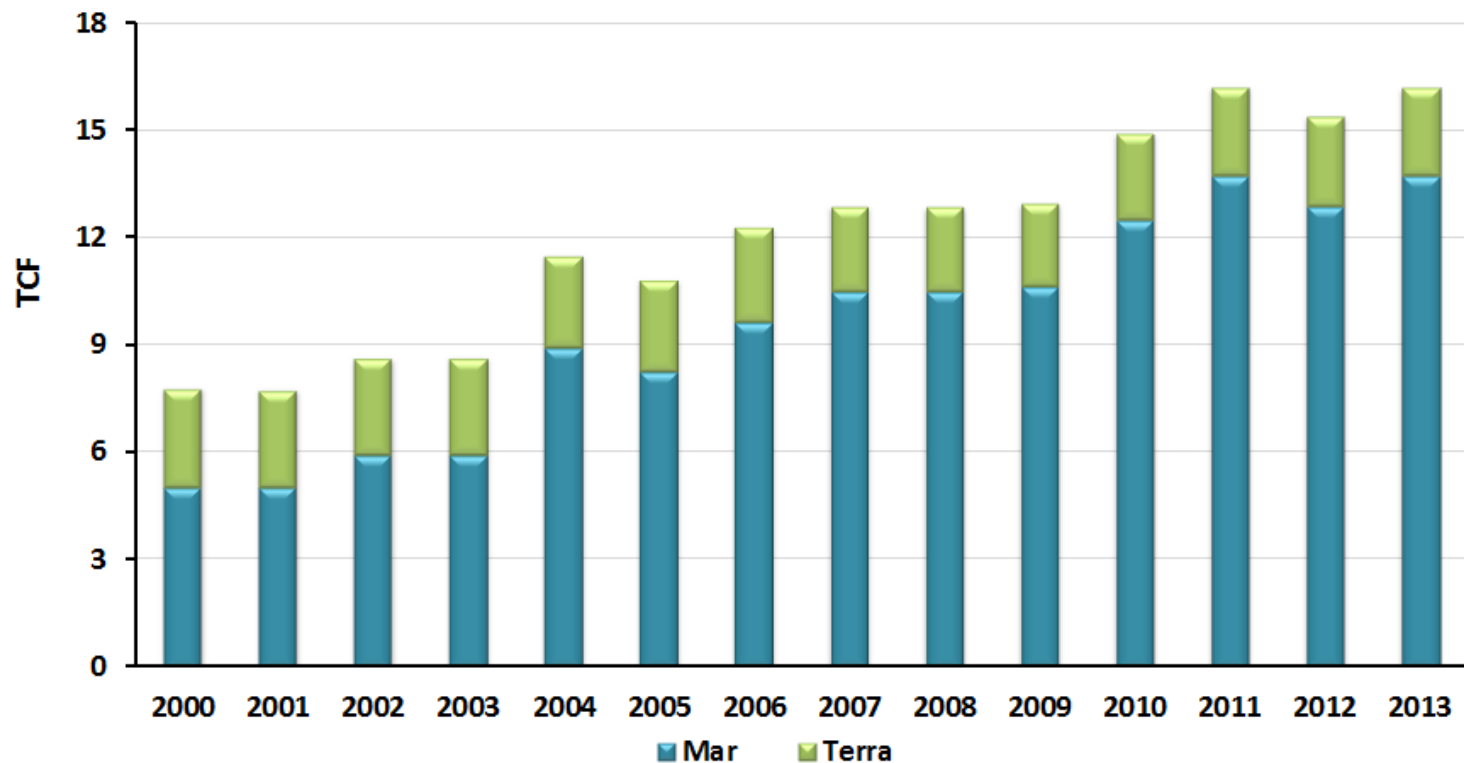
- Entre os países com E&P aberto à participação de empresas privadas, nacionais e estrangeiras, o Brasil é o país com menor participação do gás na produção de hidrocarbonetos.
- Foco no ambiente offshore dificulta a produção de gás não-associado



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Reservas de gás brasileira são predominantemente offshore



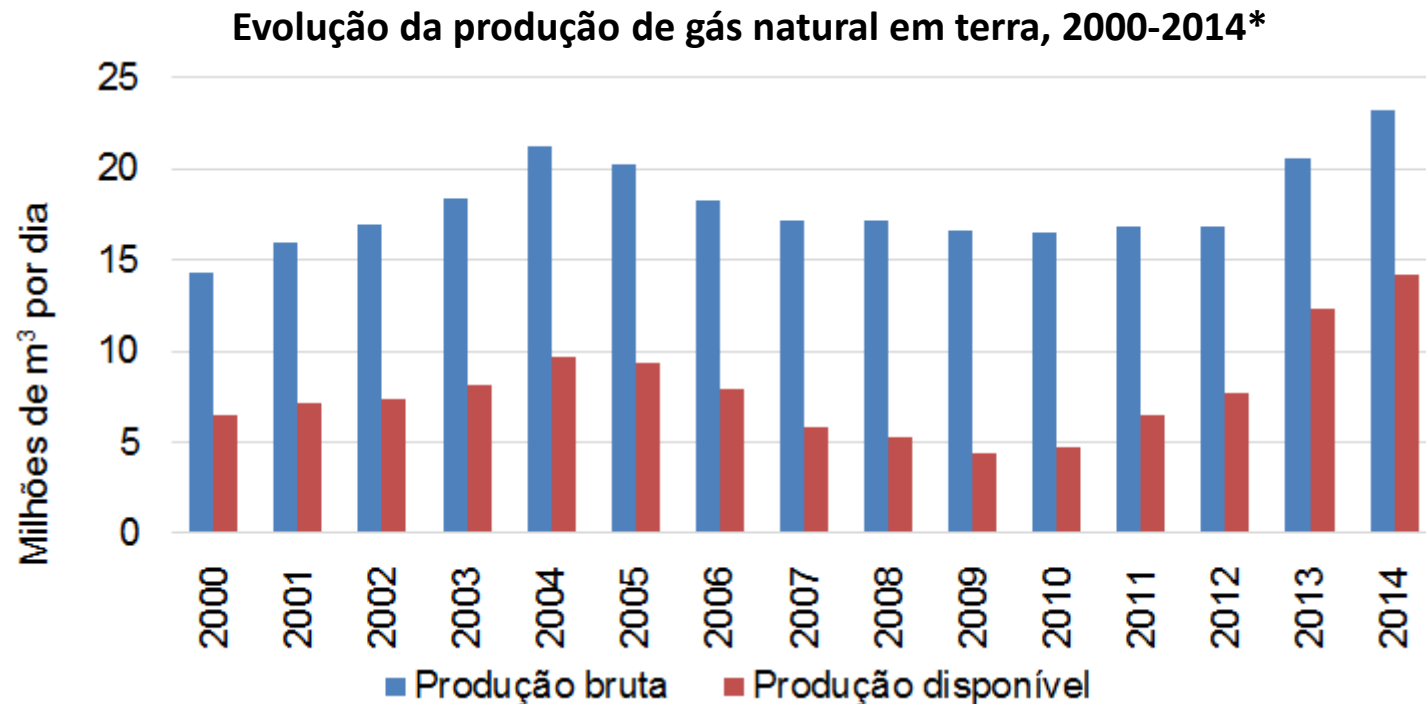
Fonte: ANP



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Produção de gás natural em terra está estagnada



*2014: média ate outubro

Fonte: ANP

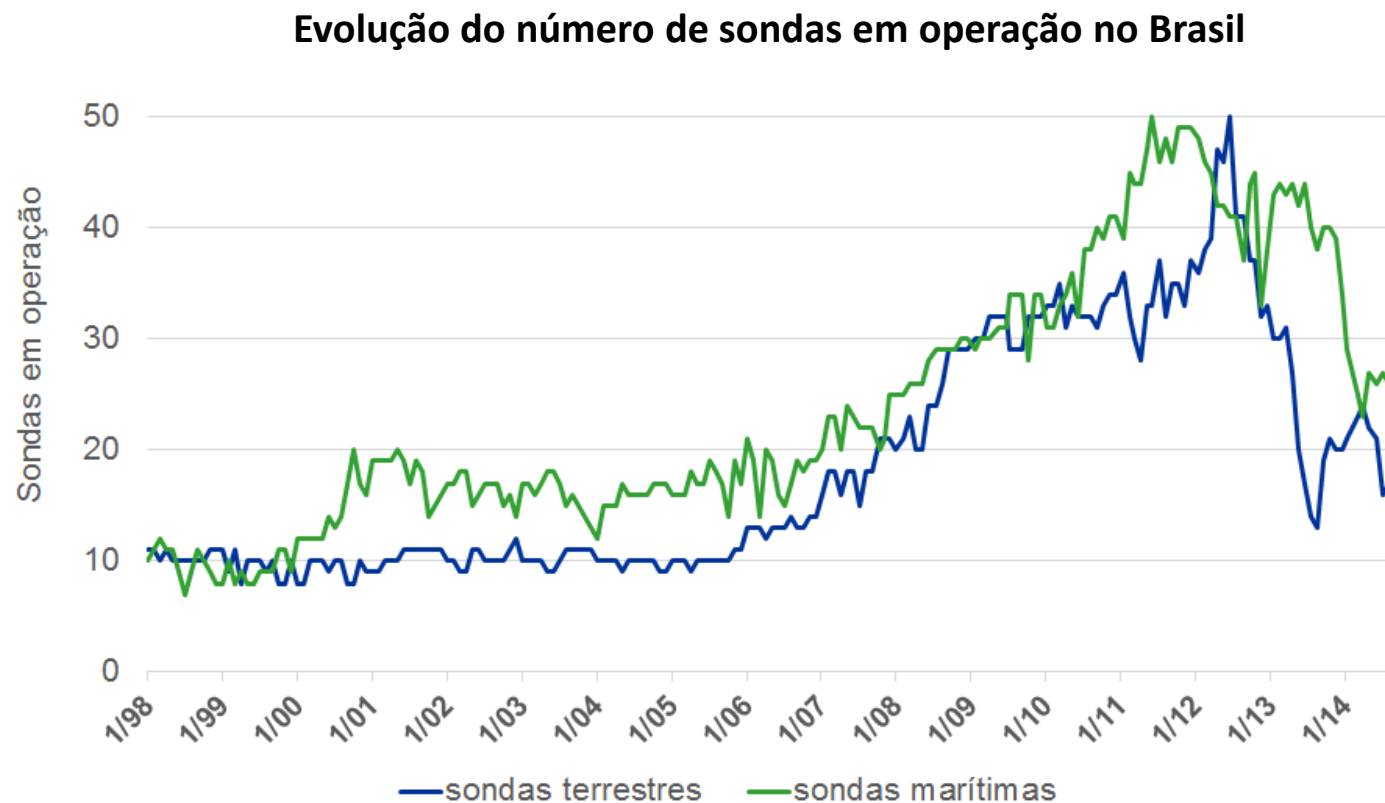
- O crescimento em 2013 e 2014 é devido principalmente à entrada em produção dos campos de Gavião Azul e Gavião Real na bacia do Parnaíba (Maranhão)



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Número de sondas em operação no Brasil caiu fortemente nos últimos 3 anos



Fonte: Baker Hughes Rig Count

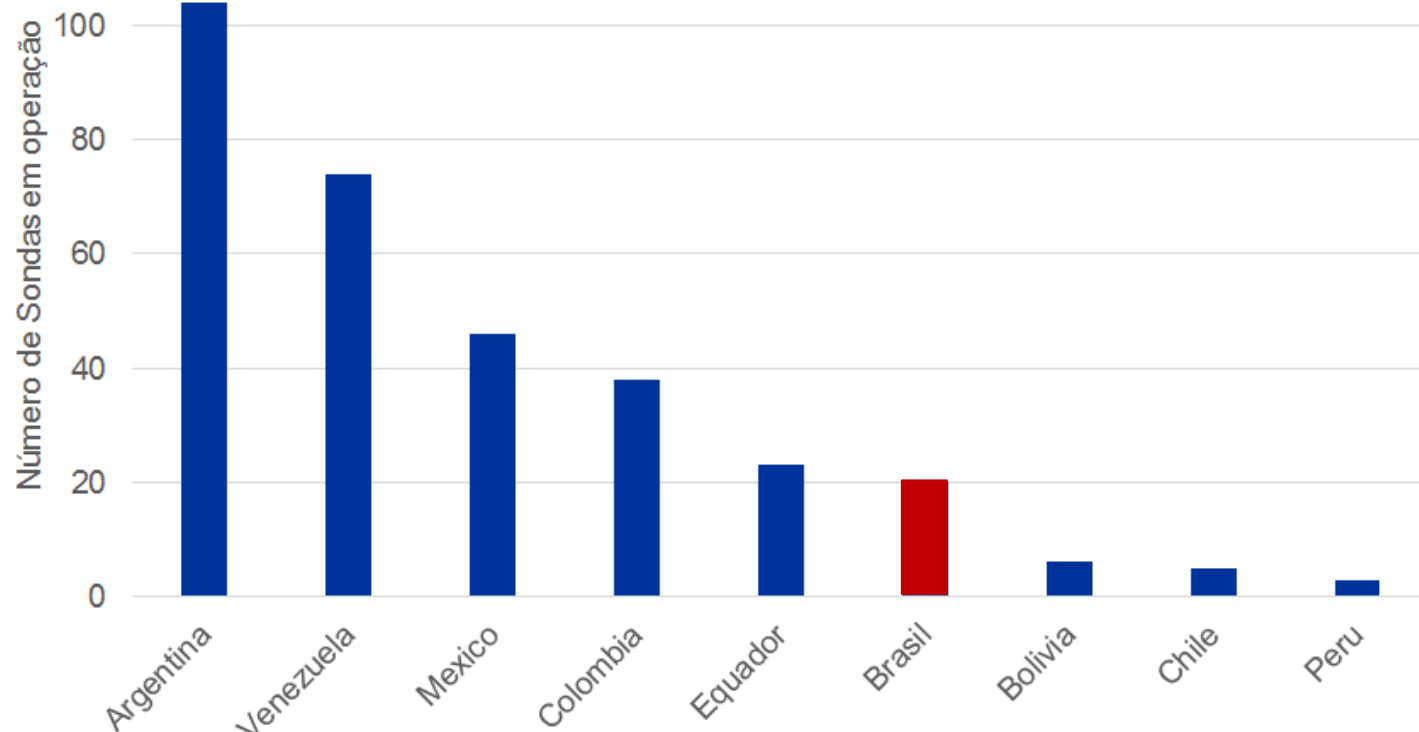


Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Hoje o Brasil tem um dos menores números de sondas terrestres em atividade no continente

Sondas terrestres em operação na América Latina em setembro 2014



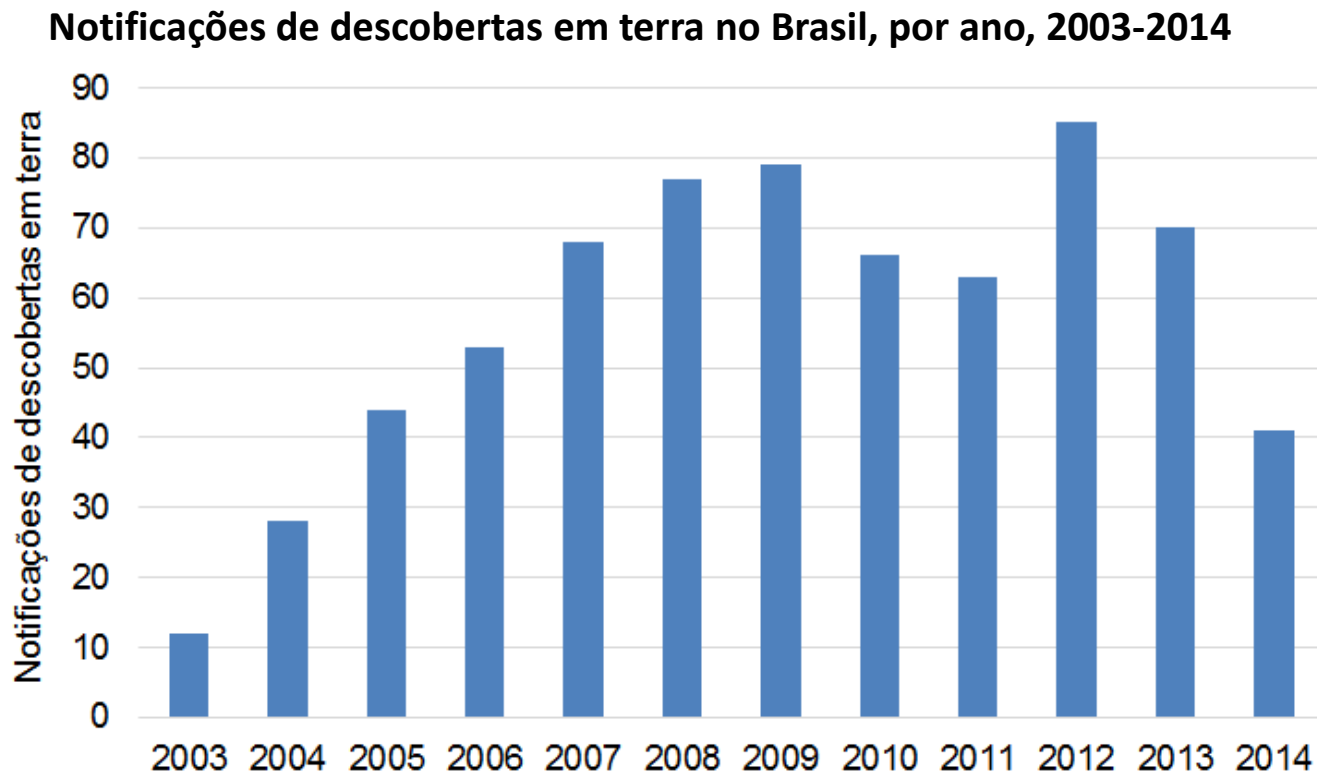
Fonte: Baker Hughes Rig Count



Conselho Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Dados anuais mostram estagnação do número de notificações de descoberta a partir de 2009



Fonte: Elaboração própria com dados do Boletim Anual de Exploração e Produção - MME

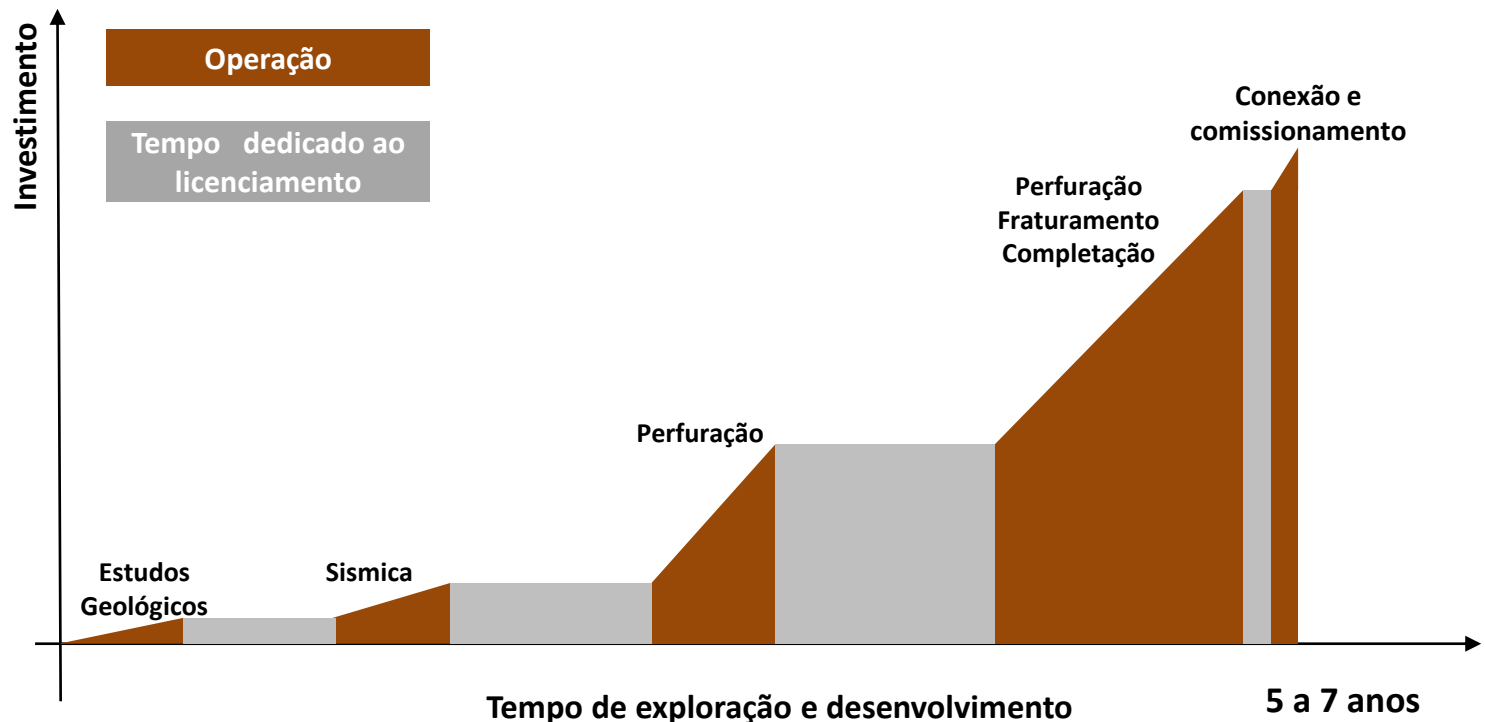


Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

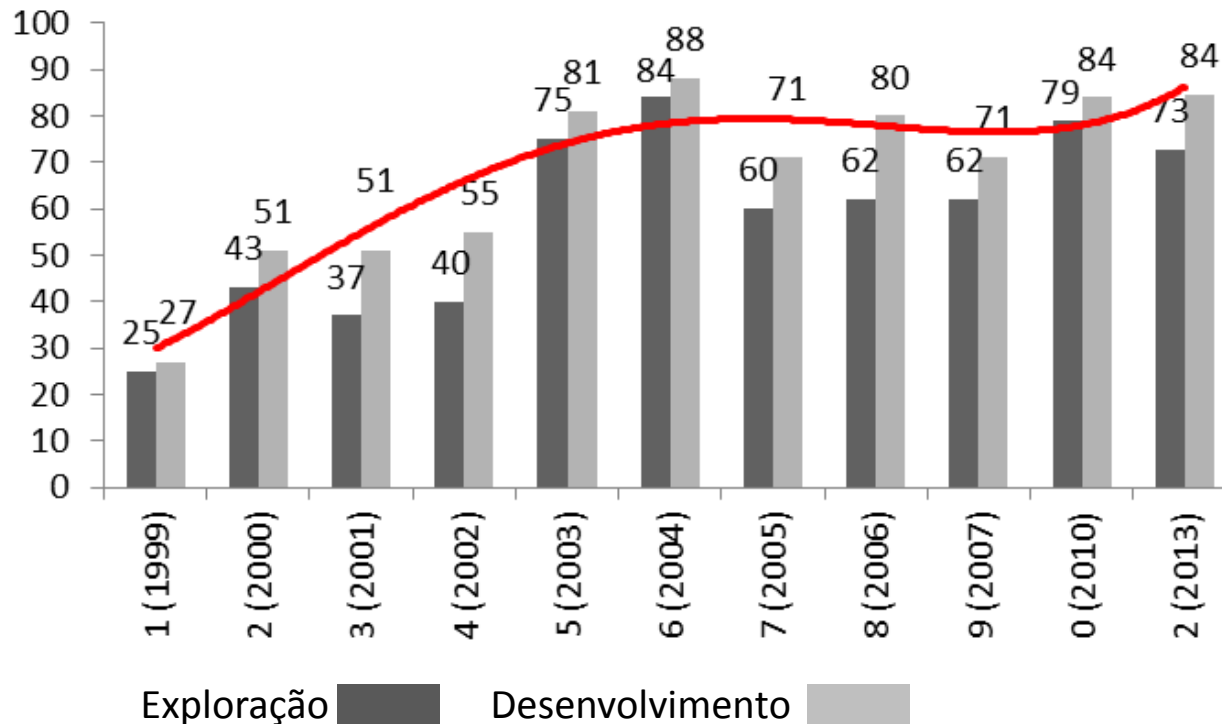
O tempo dedicado ao licenciamento estende o ciclo dos projetos e encarece o custo de investimento na E&P no Brasil

Tempo total dedicado ao licenciamento técnico (ANP) e ambiental (órgãos ambientais estaduais) varia entre 2 a 3 anos



Os compromissos de Conteúdo Local assumidos pelas operadoras não são factíveis

Evolução do nível médio de compromissos assumidos pelas concessionárias



Fonte: ANP



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Barreiras regulatórias – Política de conteúdo local

- Na fase inicial do Contrato de Concessão, (1º e 2º Período Exploratório), o risco assumido pelos concessionários é muito alto. Para as áreas ofertadas no onshore, este risco tende a ser ainda maior, pois, entre diversos outros aspectos, há pouco conhecimento geológico das bacias quando comparado ao conhecimento já adquirido nas áreas do offshore.

Bloco / Block: PAR-T-300

Conteúdo Local / Local Content: fls. 2063

Sistema / System: Exploração

Min. / Min.: 70

Max. / Max.: 80

CL / LC: 74

SubSistema: Geologia e Geofísica

Item	Peso	CL Ofertado	CL Mínimo
INTERPRETAÇÃO E PROCESSAMENTO	20	40	40
AQUISIÇÃO	25	80	20

SubSistema: Perfuração, Avaliação e Completação

Item	Peso	CL Ofertado	CL Mínimo
AFRETAMENTO SONDA	5	90	90
PERFURAÇÃO + COMPLETAÇÃO	10	64	30
SISTEMAS AUXILIARES	10	56	55

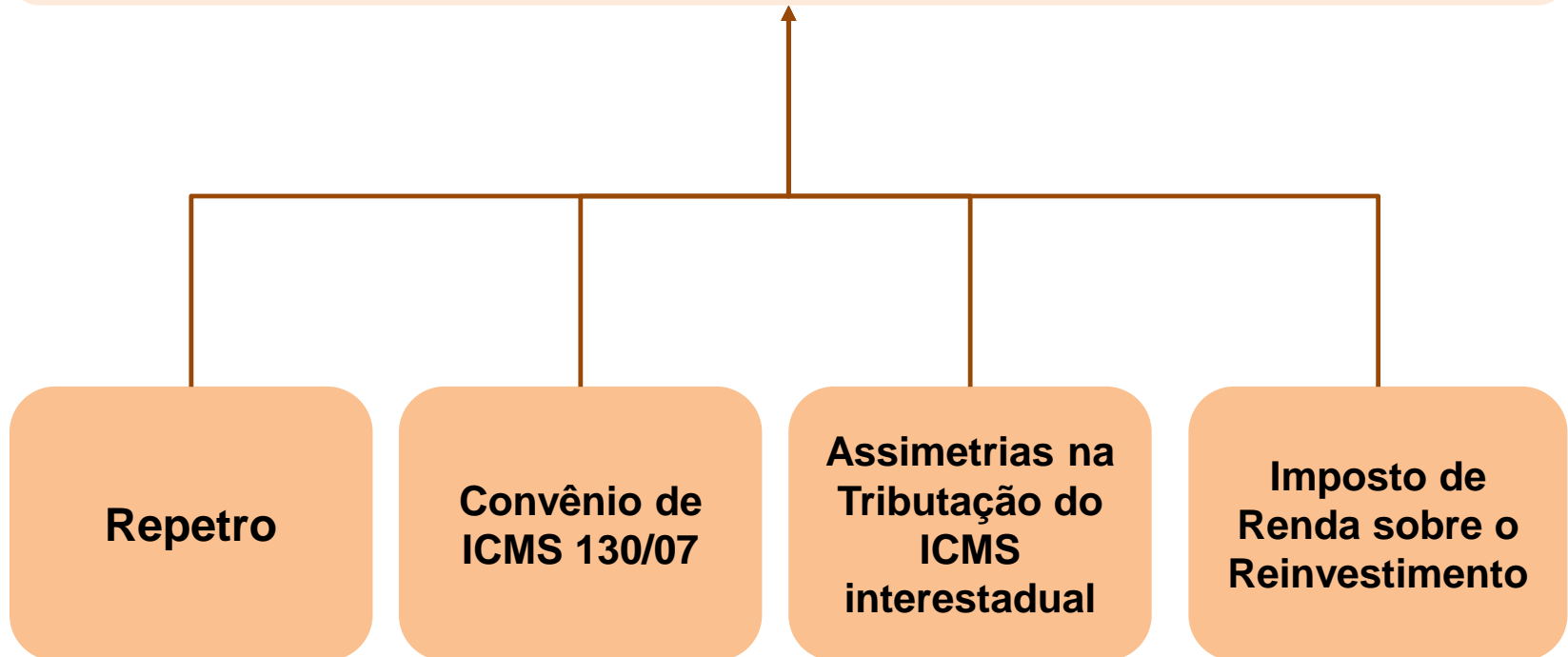
SubSistema: Apoio Operacional

Item	Peso	CL Ofertado	CL Mínimo
APOIO LOGÍSTICO (MARÍTIMO/AÉREO/BASE)	30	90	90

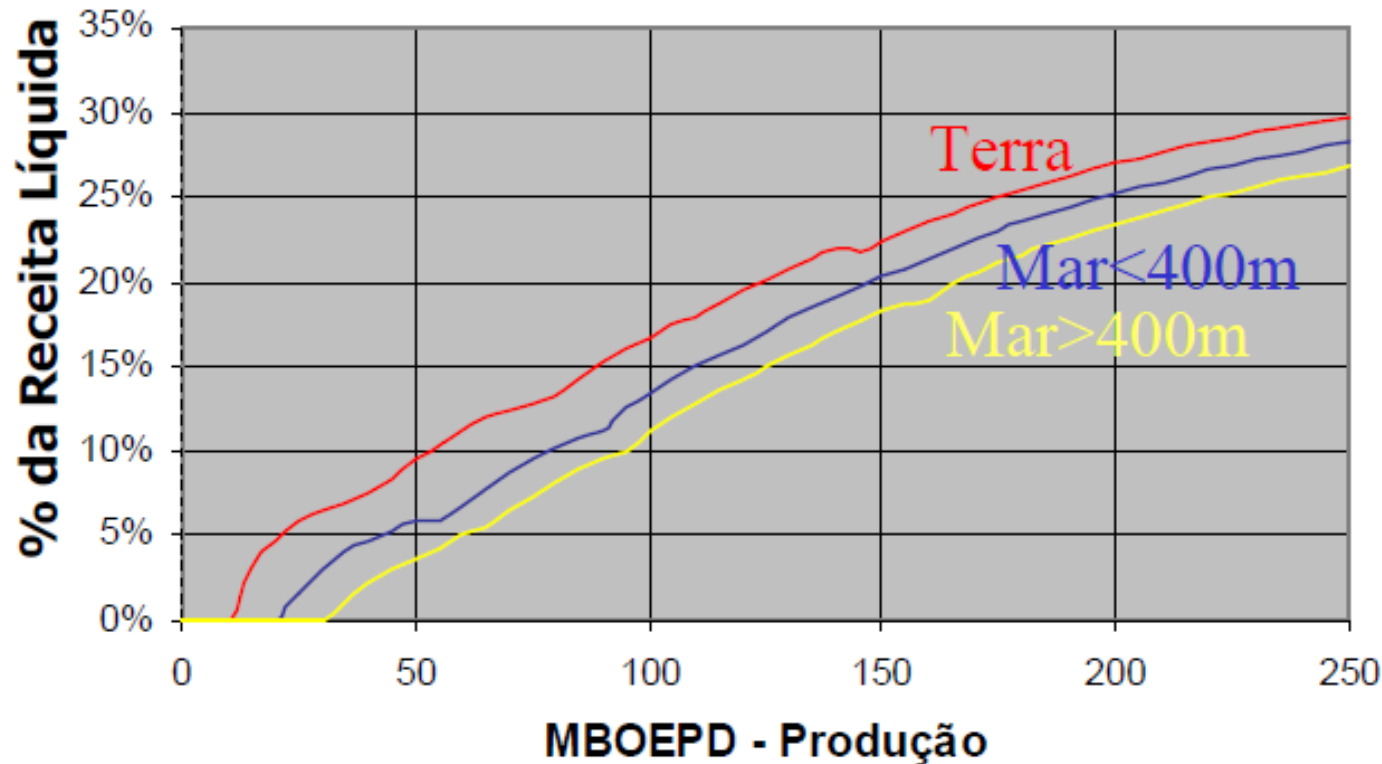
Fonte: ANP (www.brazil-rounnds.gov.br/round_12/portugues_R12/asscontrato.asp. Acesso em 25.11.2014)

Barreiras tributárias

Barreiras Tributárias sobre a Atividade de Exploração e Produção *Onshore*



Alíquota Efetiva da PE (% da receita líquida)



Fonte: ANP

Obs. ano 4+

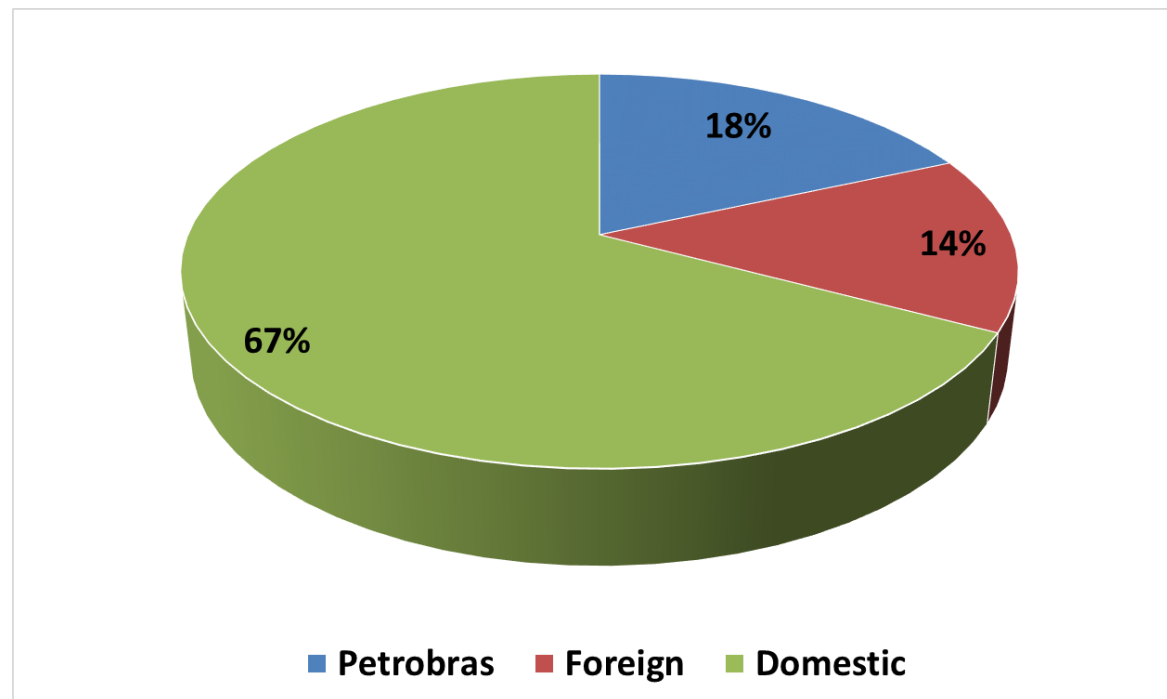


Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

As empresas independentes brasileiras são responsáveis por grande parte das áreas exploratórias em terra

Área exploratória em terra por tipo de empresa concessionária - 2014



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Para acelerar o desenvolvimento da exploração e produção de gás em terra, o país precisa:

- Aumentar o número de empresas operadoras no país, através de incentivos adequados ao investimento em E&P
- Desenvolver uma cadeia competitiva de fornecedores eficientes para atender atividades de E&P numa escala de atividades compatível com a nova dimensão do esforço exploratório, especialmente com as exigências de escala do gás não convencional
- Criar condições regulatórias para o licenciamento ambiental e técnico na nova escala de atividades exploratórias
- Disponibilizar fontes de financiamento adequadas à nova escala de atividades
- Criar condições mais favoráveis para comercialização do gás natural no segmentos térmico e não-térmico



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Propostas para uma agenda de reformas

1. reformas no processo de concessão de blocos exploratórios em terra
2. reformas no processo de licenciamento técnico
3. reformas no processo de licenciamento ambiental
4. incentivos tributários para a exploração e produção de gás em terra
5. incentivos específicos para o gás não convencional
6. Propostas de incentivos para o financiamento da E&P em terra
7. Incentivos para pequenas e médias empresas de petróleo e gás natural
8. Propostas para uma regulação forte do downstream que facilite a monetização do gás em terra



OBRIGADO

Edmar Almeida
edmar@ie.ufrj.br



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA